

Ata da 19ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em sete de abril de 2014, com início às nove horas e trinta minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Gaitero, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limites, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Marcio Pacheco, Nei Hamilton Haveroth, Celso Dal Molin, Paulo Porto, Pedro Martendal, Marcos Rios, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei A. da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental o Senhor Presidente deu por aberta a presente sessão. Na sequência, solicitou ao senhor Secretário que efetuasse a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa, que por sua vez pediu ao segundo Secretário que assim procedeu. **PEQUENO EXPEDIENTE-** Ofício nº 16/2014 do gabinete do vereador Robertinho Magalhães, informando o seu licenciamento do cargo por até 60 (sessenta) dias, a partir de 15/04/2014. Projeto de Lei nº 35/2014. Projeto de Lei nº 36/2014. Projeto de Lei nº 37/2014. Moção nº 3/2014. Parecer favorável nº 142 da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 14/2014. Parecer favorável nº 143 da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 2/2014. Parecer favorável nº 144 da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 20/2014. Parecer favorável nº 145 da Comissão de Saúde e Assistência Social ao Projeto de Lei nº 21/2014. Ofício nº 42 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº 45/2014. Ofício nº 43 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº 43/2014. Ofício nº 44 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº 36/2014. Ofício nº 07/2014 da SANEPAR em resposta ao Requerimento nº 52/2014. Ofício nº 13.028.606-2 da Secretaria de Educação em resposta aos Requerimentos nº 310/2013 e 311/2013. Ofício nº 257 dos Correios em resposta ao Requerimento nº 26/2014. Inscritos para falar no grande expediente, os vereadores: João Paulo de Lima, Rui Capelão e Romulo Quintino. Finda a leitura da matéria de expediente o Senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA** - quando não houve qualquer solicitação, neste sentido. **ORDEM DO DIA** - - Presidente: O Projeto de Lei nº 141, aliás o Substitutivo 1 ao Projeto de Lei nº 141/2013 de autoria dos vereadores: Jorge Menegatti, Paulo Bebber, Fernando Winter, Aldonir Cabral e Pedro Martendal que cria o Programa Pedestre Seguro no Município de Cascavel e dá outras providências aprovado nesta Casa, foi vetado na sua totalidade pelo Senhor Prefeito Municipal, o veto este encaminhado a esta Casa por

meio do ofício do gabinete nº 147/2014, em discussão o veto. (-peço a palavra, senhor Presidente). Com a palavra, o vereador Jorge Menegatti. – Vereador Jorge Menegatti: Senhor Presidente, nobres pares, imprensa, assistência, bom dia. Senhor Presidente, este projeto que cria as faixas elevadas de pedestre, projeto chamado de Pedestre Seguro, tramitou muito tempo nesta Casa. Tivemos que substituir, fizemos um longo estudo e um grande trabalho em cima dele. Tivemos a assinatura também, do Paulo Bebber, do Fernando Winter, do Aldonir Cabral e do Pedro Martendal, este projeto ajuda no trânsito e até a comissão da CPI da saúde deve saber o quanto pessoas nós temos hoje, dentro do Hospital Universitário que não estão lá com doenças, estão lá sim, por acidente de trânsito e nós não vemos nenhum trabalho, nenhuma atitude da CETTRANS com referência a isto. Nós vemos que temos um problema extremamente grave na cidade para resolver, chamado trânsito; que entope os hospitais de Cascavel, não somente de Cascavel, como da região do Paraná e do Brasil e nós não vemos nada sendo feito para melhorar isto. Salvo raras exceções, de alguns pardais e algumas coisas. Nós temos é que resolver o problema, resolvendo. Claro, que nós não vamos resolver na totalidade, nós temos que minimizar o problema, minimizando nós vamos estar liberando leitos no HU e nos outros hospitais para pessoas doentes e que precisam dos leitos. A CETTRANS tem que atuar mais fortemente, eu quero já de antemão senhor Presidente, agradecer os votos que tive, que tivemos na aprovação do projeto que foi do nobre vereador Aldonir Cabral, do líder Gugu Bueno, do Walmir Severgnini, do Fernando Winter, do Jaime Vasatta, do Marcos Rios, do Vanderlei do Conselho o meu líder do PSC, do Nei Haveroth, do João Paulo, do Ganso, do Paulo substituído agora pelo Celso Dal Molin espero que ele mantenha o voto aqui do companheiro, professor Paulino também agora com o nosso amigo Paulo Porto, do Bocasanta e do Rui Capelão; espero que estes companheiros mantenham o projeto votando contra o veto do prefeito, para que este projeto possa ser implantado em um futuro breve aí para a nossa cidade, para que a gente possa contribuir inclusive, com as pessoas que estão esperando leito lá no HU; diminuindo os acidentes de trânsito. Era o que tinha, senhor Presidente. Muito obrigado. (-peço a palavra). – Presidente: Com a palavra, o vereador Rui Capelão. – Vereador Rui: Na realidade eu votei favorável ao projeto e, acho que a nossa cidade precisa mesmo de alguns investimentos, algumas melhorias, no sentido da prevenção. Nós sabemos que trânsito é uma coisa bastante complicada; ela começa desde a educação daquele quando recebe a carteira de habilitação. Mas, eu tive o prazer de ver muitas vezes dentro da Copel, com vários motoristas que trabalhavam para a Copel a 20

anos; carteira que tinha 20 ou mais anos e tinham sido tiradas, que várias atitudes normais do trânsito, várias regras eles não conheciam; então torna-se muito difícil nós apenas fazermos projetos preventivos. Nós temos que fazer também, projetos repressivos, né, que possam de alguma forma fazer a pessoa respeitar a forma que é a nossa pista de trânsito. Então, eu enxerguei com bons olhos este projeto e desta forma eu me comportei favorável, acho que a questão de investimento é uma coisa que para mim é até secundária, porque é possível buscarmos os recursos quando nós temos interesse em algum projeto. Assim, nós sabemos que vários projetos que estão sendo hoje incrementados pelo governo municipal, ele está indo buscar investimentos até no exterior. Por que quê projetos que vai preservar vidas, que vai tirar muitas vezes do hospital um grande número de pessoas que hoje corre riscos de vida dentro da cidade e que atrapalham às vezes até os internamentos, daqueles doentes que precisam de leitos nós vamos deixar de aprovar, de manter um projeto em defesa da população. Portanto, eu sou favorável ao projeto e derrubada deste veto, porque precisa mais responsabilidade das autoridades públicas e mais investimento na questão de trânsito. Era isto, obrigado. (-Peço a palavra, presidente). – Presidente: Com a palavra, o vereador Gugu Bueno. – Vereador Gugu: Minha saudação inicial aos senhores vereadores, distinta assistência, imprensa do município de Cascavel. (obrigado, vereador Romulo). Presidente, eu na 2ª feira logo cedo, começamos com um tema que tenho certeza vai se desdobrar em vários debates; principalmente as nossas famosas redes sociais. Mas, eu preciso deixar claro senhor Presidente que se o vereador Jorge Menegatti acha que relembrando o meu voto ele vai criar algum tipo de constrangimento a este vereador em como se posicionar na hora do veto, eu digo ao vereador Jorge Menegatti para tranquilizar o seu coração. Primeiro, porque eu lembro de todos os votos que fiz aqui nesta Casa; até porque em todos os votos que dei, foram votos muito conscientes e muito pensados e com muita responsabilidade. E me lembro muito bem como me posicionei no projeto de vossa excelência, mas também, lembro e tento manter uma coerência e sempre digo que analiso esta questão do veto do executivo com muita tranquilidade. Nós vivemos numa democracia que nasce de um debate. Eu acho que tudo o que nós produzimos nesta Casa faz parte dum processo legislativo. E este processo legislativo nasce com a iniciativa de algum vereador, passa pelas comissões, passa pelo plenário e tem a participação do executivo em que momento? No momento da sanção ou do veto. O executivo não pode vim aqui e deliberar junto conosco nesta bancada. O prefeito participa do processo legislativo no momento de sancionar ou de vetar. Quando analisei e votei favorável ao seu projeto, foi

entendendo que era uma boa proposta, uma proposta interessante e, foi encaminhado ao executivo como sugestão. O executivo no momento do veto colocou toda a sua fundamentação técnica para vetar, este veto não é, antes que vocês digam um veto político; muito pelo contrário. Eu lembro e disse isto no momento, entendia que tinha um vício de origem neste projeto; porque é claro e qualquer um que entende minimamente do processo legislativo sabe que é de competência do executivo elaborar projetos que vão acabar acarretando despesas para o executivo. A nossa função é de legislar leis abstratas, diga-se de passagem. Mas, entendendo haver mais política em torno do projeto eu votei favorável. Assim, como foi feito no projeto dos animais, eu era o autor do projeto que foi vetado pelo executivo no ano passado quando o executivo entendia que não era daquela maneira, que tinha algumas falhas naquele projeto, não seria daquela maneira que o projeto seria implementado; entendendo que seria melhor dar um passo atrás, nós acatamos o veto do executivo e dias atrás, praticamente o mesmo projeto com algumas alterações foi sancionado pelo prefeito Edgar Bueno. Aí sim, nós garantimos a execução plena deste projeto e não será mais uma lei que ficará na gaveta. Então eu peço a palavra, senhor presidente, para justificar, pedir voto favorável a manutenção do veto. Eu entendo que este projeto tem sim, um vício na origem, esta é uma matéria que é de iniciativa do poder executivo e infelizmente não houve a construção e a maturidade política necessária para se construir entorno da execução deste projeto. Não é forçando a execução deste projeto que nós vamos garantir um benefício à população de Cascavel. Obrigado, Presidente. – Presidente: Senhores, em votação (-a palavra, Presidente). A palavra ao vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia a mesa diretora, bom dia aos vereadores, bom dia ao plenário. Eu venho argumentar e pedir voto favorável, ou melhor, favorável ao projeto, né?, e contra o veto; no sentido de que acatando e entendendo que há legalidade nesta justificativa do executivo, até no 3º parágrafo se não me engano, em que ele fala que qualquer projeto que indique gastos e criação de novas estruturas administrativas é o exclusivo do executivo. Eu entendo que tem que haver construção. Claro, como houve dos animais, houve construção. Mas, o meu incômodo e eu queria externar este incômodo, eu acho que é do Menegatti: é que só existe construção quando o projeto não é da oposição. Só existe construção e diálogo pelo executivo quando o projeto não vem da oposição. Isto vem se tornando um padrão, nesta Casa. Eu entendo e argumento, é legal, acato; não posso ir contra este argumento. Agora o meu argumento é político, é que só existe construção e diálogo do executivo, quando o projeto vem da base; quando vem da

oposição o executivo não se dispõe a construir e nem a dialogar; por isso ainda que esteja respaldado na lei, que é verdade, eu só queria deixar claro, deixar claro que invariavelmente nesta Casa, ou melhor, junto ao executivo, invariavelmente junto ao executivo e aí, a crítica ao executivo e não a esta Casa, invariavelmente ao executivo ele não se dispõe em nenhum momento a dialogar com a oposição. Então, neste ponto eu entendo que o veto é político, sim. Por isto, para abrir discussão e no sentido de estar valorizando o debate democrático, no sentido do executivo estar sendo instado a ouvir esta Casa independente de oposição ou situação, eu peço que este veto seja derrubado. (-peço um aparte). A palavra, aparte, com o vereador Rui Capelão. – Vereador Rui: Muito obrigado pelo aparte, vereador. É realmente eu gostaria de contribuir, dizer que nós na realidade, quando fazemos projetos de lei, são projetos para que virem lei, né. Eu tenho discutido muito nesta Casa que os projetos precisam serem discutidos e debatidos e, este projeto foi amplamente discutido e debatido, chegou a ser retirado de pauta para alguns melhoramentos no projeto, foi colocado mais, aumentado um grupo de pessoas para que houvesse viabilidade do projeto, da assinatura deste projeto. Portanto, eu acho que um projeto de lei quando nós apresentamos não deve ser um projeto de lei sugestivo; porque se for sugestivo não deve ser projeto de lei. Nós temos que fazer de uma forma diferente, né, através de uma indicação, alguma outro sentido nesta Casa; mas não em forma de projeto de lei. Se houve (me dá mais um pouquinho, vereador) se houve uma aprovação desta Casa de um projeto de lei foi no sentido de que ele virasse lei e não que fossem apenas sugestões ao prefeito municipal. Com todo o respeito que eu sempre tenho as decisões muitas vezes do prefeito e já falei alguns projetos aqui nesta Casa, se não me engano houve um que o Frare foi o único contrário e que veio o veto. E eu sabia disto que vinha o veto porque havia razões até para aquele veto. Mas, neste caso aqui eu vejo que é um projeto que realmente ele beneficia e muito a nossa cidade, e nós temos que cuidar das questões de segurança e nós não estamos colocando o prefeito na parede; nós estamos simplesmente levando um projeto de lei para na forma que houver os investimentos, e me parece que não falta investimentos, estamos vendo aí, inclusive dos projetos de melhoramento da avenida Brasil, com tanto dinheiro vindo do BID e para vários investimentos; muito embora eu seja contrário a alguma coisa. Então eu gostaria de dizer que o projeto eu acho que deve ser conduzido e votado contra o veto. – Vereador Paulo Porto: Obrigado, vereador Rui Capelão pela colaboração, e encerro pedindo voto contrário, ou melhor, voto contrário ao veto. Muito obrigado. (-peço a palavra, presidente). – Presidente: Com a

palavra, o vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Ouvindo atentamente os nossos amados companheiros de bancada, o Vereador Rui Capelão disse algo interessante, sempre né senhor Rui Capelão. O senhor sempre no auge da sua maturidade, o senhor sempre nos traz bons conselhos; mas o senhor já tem experiência é o seu segundo mandato e naturalmente o senhor sabe muito melhor que nós, sobre o processo e o rito legislativo. Mas, nós estamos aí a 15 meses trabalhando como vereador, então muitas vezes uns aprendem mais rápido do que outros que demoram um pouco mais para aprender; mas a sua sugestão é muito válida. Quando for gerar um custo e que foge da nossa alçada, que não podemos abrir mão de receita e nem gerar despesas para o município, a sugestão é exatamente isto o senhor falou, faz-se uma indicação e o executivo irá dar um norte, se possível ou se não. Vem de lá para cá como é feito, inclusive temos aquela lei, interessante citar do atleta do vereador, deputado André Bueno que mandou para o governo do Estado, mas como não é da alçada teve que retirar, foi vetado e ele mandou como indicação, como requerimento e veio do governo do Estado para a assembleia e foi aprovado o projeto. Então, quando é possível e eu acho que este é o meio normal, até para evitar de repente alguns desgastes entre vereadores, algumas discussões demagógicas entre vereadores, faz-se uma indicação e trabalha-se com o Poder Executivo porque é de origem do executivo, este tipo de projeto e aí as coisas seguem adiante. Naturalmente com responsabilidade mais uma vez, vamos votar a favor do veto. (-peço a palavra, senhor Presidente) – Presidente: Com a palavra, o vereador Nei Haveroth. - Vereador Nei Haveroth: Senhor Presidente, nobres pares, toda assistência, como foi citado aqui, e eu acho que a gente também sempre defende as coisas que vem em favor da questão do trânsito, em favor da segurança, quero lembrar ao nobre, aos nobres proponentes deste projeto né, autor e coautor e nós sempre votamos aqui também a favor, inclusive da emenda orçamentária para que se implante este programa. Notadamente que nós, temos o entendimento daquilo que é de competência do legislativo. Em outras situações muitas vezes se questiona, ah! mas não está dentro da regulamentação, então não podemos votar este projeto ou aquele. Eu acho que o mérito do projeto é excelente. Nós não podemos desistir. Mas teve já nesta Casa uma sugestão, inclusive eu comentei no dia em que a gente dei o parecer favorável a este projeto e, votei a favor deste projeto; deste problema de quando você cria o programa, quando o legislativo cria o programa, ele está invadindo a esfera do executivo, isto está explícito e juridicamente amparado. Então, nós não podemos desistir de um programa ou de um projeto de cobrar do executivo a instalação. Eu

gostaria de sugerir aos autores deste projeto que façam uma indicação, caso seja mantido o veto do prefeito para que como o exemplo do vereador Paulo Porto já fez a indicação da criação de uma lei e foi atendido pelo executivo. Eu acho que o mérito das faixas elevadas é indiscutível, isto nós temos que ter consciência e sempre defendi e acho importante ser implantado; mas nós temos que ter também a consciência daquilo que é atribuição nossa aqui; porque senão o meu voto vai ser amparado estritamente do entendimento legal (-um aparte). Concedo o aparte. – Vereador Claudio Gaitero: Senhor Presidente, vereadores, imprensa, assistência. Nós da Comissão de Finanças e Orçamento na ocasião demos o parecer contrário; culminando então como os argumentos do veto, da justificativa do veto do executivo, aonde nós falávamos dentro do nosso parecer que, compete tão somente ao executivo, né, a criação de novas estruturas e que gerem despesas para o município. Então, é, esta foi a razão, é, do nosso veto, é, eu votei na época contrário então a este projeto e nesse passo o projeto de lei em apreço de iniciativa parlamentar cria obrigações e estabelece condutas a serem cumpridas pela Administração Pública, prevendo então a despesa por isto eu peço voto favorável então, ao veto. Obrigado. – Vereador Nei: Obrigado, pela contribuição vereador Claudio. Eu respeito, acho que é importante que cada vereador tenha a sua decisão própria, mas independente deste projeto, nós gostaria de registrar aqui que não podemos desistir acho de defender a questão das faixas elevadas sim, no município seja de uma forma ou de outra, vereador. Era o que tinha senhor Presidente. Obrigado. (-peço a palavra) – Presidente: Com a palavra, o vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, nobres colegas, plateia, senhores, enfim todo mundo. Eu me passa pela minha cabeça duas coisas, uma aqui: a gente vai aqui gasta dinheiro público, luz, água, ar condicionado não sei o quê e vota um negócio que é contra a lei, então não deveria nem ter vindo na votação, em primeiro lugar. Segundo lugar, é o seguinte: quando se cria um programa diferente das placas e um custo para as placas lá no interior né, do Pedro Martendal, que passou, cria um programa que é o seguinte; não tem custo nenhum para o município por quê? Os funcionários da CETTRANS e coisa vão fazer este programa de com o passar dos tempos, nos futuros loteamentos, vamos dizer assim, vamos dizer o seguinte; tal programa prá que? Para fazer um elevadinho, tá entendendo, fazer uma coisa, isto aí não tem custo nenhum. O que quê é? Não está obrigando o prefeito a gastar o dinheiro, aí que eu acho que não tem lógica. Ele cria o programa, então tem o programa lá, eu vou fazer um loteamento em Cascavel; daí tá, através desta lei o que pode ser, o loteante vai ter que fazer as passagens

já elevadas, não vai criar custo nenhum pro município. Ele não está colocando assim que, tem que aplicar a partir de hoje o dinheiro para construir este negócio. O programa, o programa não tem custo nenhum, os funcionários públicos estão lá para trabalhar e pronto, já estão lá e não vai incluir nenhum custo. Eu sempre digo assim ó que o nosso amigo Anibal Curi, aqui da Assembleia né, mesmo o super presidente do lado, com dois pastores, inclusive um de minha cidade; ainda quem manda é o Paço Municipal. Eu a próxima vez que eu tiver algum projeto meu, eu não vou negociar aqui, vou ir lá no Paço Municipal, porque o homem; empregado eu já sou do homem, chegar lá e dizer ó me, me, me receba aqui teu empregado que eu vou pedir um coiso, meu Deus do céu! Nós não podemos mudar de um dia para outro, como se muda de roupa, entende eu, vamos continuar com a mesma roupa; se precisar se passar um perfume se passa um perfume. Mas, aqui é muito, muito, muito... (um aparte) já te dou, Rui Capelão. Aqui é muito assim, ó o homem assoprou a fumaça o vento vai junto. Não é nem o vento empurrando a fumaça é a fumaça empurrando o vento. Então eu acho assim, que este programa é um programa bom, é um programa sério, eu tenho tipo assim comigo assim que o quê, que poderá salvar muitas vidas ou melhor dará menos despesa ao município, se você tiver uma elevação em algum ponto estratégicos, que a ambulância e o SIATE não vai precisar buscar o, o, acidentado. (Eu já vou Rui Capelão). - Vereador Rui: Obrigado vereador, pelo aparte. É na realidade, nós temos que entender o seguinte: é a sugestão que eu dei para fazer uma indicação, isto deveria ser pensado lá atrás, quando foi analisado o projeto pelos vereadores, né. É impossível que nós analise tanto tempo um projeto de lei que tantos vereadores assinam, né, que saibam o que estão fazendo e lá na frente mudem o rumo de tudo aquilo. Então, o trabalho lá atrás foi um trabalho então, obsoleto, desnecessário, foi simplesmente para que aquele trabalho? Então, acho que quando estamos analisando um projeto de lei pra votar nós temos que saber se aquele projeto de lei nos serve ou não nos serve. Porque se tem que ser feito de uma outra forma, que seja mudado então, lá no início, nas comissões. Como colocou o Claudio Gaitero nós demos parecer contrário, né. Foi derrubado o parecer, foi derrubado com certeza, para votarem isto aí, mas lá atrás teria que ter então, mudado este caminho, né. (Poderia me dar mais um pouquinho, só pra concluir). Então, mas a Comissão de Finanças não foi ouvida, né, e nem sugeriu talvez que tomasse outro caminho neste projeto. Portanto, eu acredito que quem votou acredito que votou com os pés no chão, por isto é que nós temos que respeitar aquilo que é de direito da população. Obrigado. – Vereador Jorge Bocasanta: Então, era isto, né, o que o Rui Capelão falou. Eu tenho um

projeto, eu tenho uns projeto meus lá que estão encalhados lá, que não vem na votação, na ordem do dia, e daí vem é nome de rua, nome disto, nome daquilo então gostaria que fosse os projetos que não tem condições de ir pra frente que morresse na casca. Obrigado. – Presidente: Com a palavra, o vereador Luiz Frare. - Vereador Luiz Frare: Senhor Presidente, senhores vereadores, imprensa e plateia, bom dia. O Rui me deu um gancho aí prá pedir a palavra; realmente, quando a comissão de Economia, Finanças e Orçamento exarou um parecer contrário ao Projeto, ela não fez isto pelo bel prazer de ser contra; ela fez isto embasado em normas internas, regimento interno, em leis e quando se faz o parecer nós não vemos se o projeto é de a , b ou c, nós olhamos o conteúdo do projeto, nós olhamos a finalidade do projeto, por quê? No nosso parecer embora com outras palavras está explicito de que o projeto não cabe ao legislativo a iniciativa de fazer programa de governo (um aparte, vereador). Pois não. – Vereador Gugu: Obrigado, Vereador Frare, eu só uso este espaço pra dizer a alguns vereadores especialmente, ao doutor Bocasanta e o vereador Capelão que infelizmente para o município de Cascavel, vossas excelências foram eleitas para serem vereadores e não prefeito de Cascavel. Quem foi eleito para ser o prefeito desta cidade e administrar conforme o seu programa de governo, executar as suas obras, que achar que deve executar foi o prefeito Edgar Bueno. E compete ao executivo, compete ao executivo até por força da palavra executar os programas. Ao legislativo cabe legislar e legislar significa criar leis genéricas e abstratas. Então, ou vossas excelências viram prefeito desta cidade ou que nós, no ímpeto de mudar esta situação, mudemos a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica do município. (só pra concluir, vereador) Mudemos, oi, mudemos a Constituição Federal, a Constituição Estadual, a Lei Orgânica do Município porque daí talvez, nós não estaríamos mais limitados por uma força da lei, e esta Casa poderia fazer o que bem entendesse. Obrigado, vereador Frare. – Vereador Frare: Só pra concluir, e agora pegando um gancho do vereador Jorge Bocasanta, é realmente se você trocar ideia e não precisa ser com o prefeito com a secretaria fim, para ver se ele tem no orçamento, tem no programa de governo aquela, aquela atitude, atividade ou o fim específico pelo qual o vereador tem intenção de colocar em prática, por que não? Nós já fizemos isto por diversas vezes, indo a secretaria e costurando uma lei, um anteprojeto, uma indicação, enfim até com sugestão do próprio secretário. Não sendo competência da Câmara, porém costurado em quatro mãos. (- me permita, Frare, muito obrigado por falar uma coisa). Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Nós não precisamos ser aqui prefeitos, temos que ser vereadores, legislar,

legislar é legislar, é dar ideias é ajudar o prefeito, vamos dizer assim, mas se subordinar ao prefeito, não. Aí não dá, aí não pode, né, Gugu. Então, vamos fazer o seguinte: vamos ser mais vereadores e menos subordinados. Obrigado, viu, Frare. – Vereador Luiz Frare: Era isto, senhor Presidente. – Presidente: Senhores, votemos o veto, em votação o veto total (-votação nominal, senhor Presidente) ao Projeto de Lei nº 141/2013 de autoria dos vereadores Jorge Menegatti, Paulo Bebber, Fernando Winter, Aldonir Cabral e Pedro Martendal, cria o Programa Pedestre Seguro no Município de Cascavel e dá outras providências, votação nominal, proceda por gentileza, senhor secretário: Vereador Cabral (contra), Claudio Gaiteiro (favorável), Fernando Winter (contra), Gugu Bueno (a favor), Jaime Vasatta (a favor), Ganso Sem Limites (a favor), João Paulo (contra), Jorge Bocasanta (contra), Jorge Menegatti (contra), Robertinho Magalhães (favorável), Luiz Frare (favorável), Nei Haveroth (favorável), Celso Dal Molin (a favor), Paulo Porto (contra), Pedro Martendal (contra), Marcos Rios (a favor), Romulo Quintino (a favor), Rui Capelão (contra), Vanderlei Augusto da Silva (contra) e Walmir Severgnini (favorável).- Secretário: Com 11 votos favoráveis senhor Presidente e 09 contrários, veto mantido. – Presidente: Com 11 votos favoráveis e 09 contrários está mantido o veto total ao Projeto de Lei nº 141/2013. Projeto nº 148/2013 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva do PSC, que autoriza o Poder Público Municipal a denominar como “Vicente Cordeiro de Oliveira” um bem público Municipal e dá outras providências, em discussão. Em votação Projeto de Lei nº 141/2013. Projeto nº 148/2013 de autoria do vereador Vanderlei Augusto da Silva do PSC, que autoriza o Poder Público Municipal a denominar como “Vicente Cordeiro de Oliveira” um bem público Municipal e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis que permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 148/2013. Projeto de Lei nº 236/2013 de autoria do Executivo Municipal que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 – Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 – Educação, em discussão. (-peço a palavra, por favor). Com a palavra o vereador Jorge Bocasanta: - Vereador Jorge Bocasanta: Senhor Presidente, demais colegas, eu lendo este anteprojeto aqui o que me deixa mais triste, sabe o que? Que se prevalece mais a construção do que o melhoramento da educação, vamos dizer assim, neste sentido. O quê? Estão tirando dinheiro do que? Do manutenção e desenvolvimento de ensino. O que é que é manutenção? Manutenção é uma falta de gás, vamos dizer assim, o giz (...) e o desenvolvimento de ensino? O desenvolvimento de ensino vai o quê? Desde uma formação

melhor de um funcionário, né, um contexto mais humanizado, vamos dizer assim. Pra que? Pra tirar o dinheiro disto e colocar o que? Na obra física. Por que na obra física? Eu tenho comigo nesta minha vida aí, de quarenta e poucos anos que o que me levou a ir mais longe na vida, sendo lá de Itapejara, tipo o Celso, não foi as obras físicas. Foram o que? Foram o desenvolvimento, foram as pessoas que me deram oportunidade e estavam qualificadas para me ensinar, por isto é que eu sou contra algumas ideias do Paulo Porto, que um professor não tem que dar resultado. Tem que dar sim, tá entendendo. O professor, aquele professor bom, aquele que cuida das crianças, que a personalidade, a vinculada de 0 a 3 anos, da nossa infância, que a minha mãe a mantém a mãe que ganhou nenê 3 anos afastado das escolas né, mas num contexto geral para formar o cidadão do futuro. Então, quando vem para tirar aqui ou remanejar o salário, o dinheiro do desenvolvimento, do ensino infantil, me preocupa, porque é lógico é importante uma construção bonita, pintada, com ar-condicionado, enfim de primeiro mundo; mas não adianta se nós não tivermos desenvolvimento infantil. Então, eu pediria para os senhores o que? Não vote contrário, um voto assim que fosse retirado o dinheiro de outros lugares, mas não do desenvolvimento infantil, por que o que nós precisamos? Além da estrutura física, nós buscamos o quê, uma estrutura humana qualificada para que? Para servir melhor as nossas crianças do município. Era isto, muito obrigado. – Presidente: Senhores, em votação Projeto de Lei nº 236/2013 de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei Municipal nº 6.275 de 08 de outubro de 2013 – Plano Plurianual para o período de 2014 a 2017 – Educação, os vereadores que forem favoráveis que permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Com o voto contrário do vereador Jorge Bocasanta e 19 votos favoráveis está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 236/2013. Projeto de Lei nº 24/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no Plano de Cargos, Vencimentos e Carreiras do Servidor Público Municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências, em discussão. Em votação o Projeto de Lei nº 24/2014 de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alterações no Plano de Cargos, Vencimentos e Carreiras do Servidor Público Municipal, Lei Municipal nº 3.800/2004 e dá outras providências, os vereadores que forem favoráveis que permaneçam como estão e os que forem contrários que se manifestem. Pela totalidade dos senhores vereadores, está aprovado em 1ª votação o Projeto de Lei nº 24/2014. Finalizando assim a matéria da Ordem do Dia, deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público; primeiro inscrito, vereador João Paulo de Lima, com a palavra. **GRANDE**

EXPEDIENTE - primeiro inscrito Vereador João Paulo de Lima - senhor Presidente, senhores Vereadores, comunidade que nos acompanha, imprensa, hoje de modo geral eu quero aqui também nesta tribuna parabenizar a todos os jornalistas da nossa cidade de Cascavel pelo dia de vocês, como o Presidente da Casa ressaltou no início desta Sessão e realmente a imprensa séria a imprensa que leva os fatos as informações no dia a dia dos cascavelenses tem o nosso respeito e também tem o orgulho de fazer parte também da Câmara de Vereadores, afinal de contas muitas vezes os Vereadores fazem os seus projetos, fazem as suas leis se manifestam também no dia a dia da comunidade, mas se não tem a imprensa também com o seu quadro de jornalistas, as coisas aqui também não funcionam. Eu venho a esta Tribuna, senhores, porque está semana nós também comemoramos a semana da saúde, uma semana que realmente é para ver os fatos, dar orientações, cuidar da saúde básica, mas enfim aqui na nossa cidade não há muito o que comemorar deste sentido, afinal de contas há uma matéria de alguns dias atrás da Gazeta do Paraná, através do Jornalista Fernando Maleski, nos falava sobre o número de mortos e óbitos que estão acontecendo nas UPAS aqui de Cascavel, isso realmente foi preocupante, quando eu vi a matéria porque realmente assimilava um número muito grande de mortos nas UPAS de Cascavel iniciando esse primeiro trimestre, e vale a pena ressaltar que na sexta-feira eu e o Vereador Jaime Vasatta em nome da CPI estivemos na UPA verificando algumas situações inclusive pessoas ali naquela UPA aguardando a mais de dez dias inclusive, quatorze dias, ontem foi uma morte de uma senhora, uma idosa na UPA I há quatorze dias a espera de leito e sentei com o Vereador Gugu Bueno e também com o Vereador Jaime Vasatta e este mês que estamos finalizando o relatório da CPI da saúde, essa semana nós até por situação da semana da saúde faremos alguns desdobramentos, ou seja, vamos trabalhar no sentido de também estar fiscalizando acima de tudo essas situações, muitas vezes reclamam da atitude do Vereador Gugu Bueno de vir aqui nesta tribuna de falar alto ao Chefe da 10ª Regional, como já fez o Vereador Jaime Vasatta, como já fez o Vereador João Paulo e também tantos outros Vereadores que se manifestaram neste sentido, eu quero dizer o seguinte senhores, ninguém está querendo a cabeça como falam na imprensa, do Chefe da 10ª Regional de Saúde, ninguém quer que se retire do cargo, agora afinal de contas nós não podemos estar olhando esse sentido de que nada pode ser feito, então está semana é uma semana de nós também sentarmos ao Ministério Público da Saúde de Cascavel e tentarmos resolver está situação que não dá mais, não dá mais todos os dias as notícias na imprensa local

nós ouvindo que pessoas estão morrendo, perdendo suas vidas porque não tem um recurso, ou seja, fica na UPA até morrer, são quatorze dias que está senhora, ontem estava aguardando um leito hospitalar somente por uma situação de pneumonia, então isso não dá, não dá para suportar, porque muitas vezes acham que é demagogia toda semana nós, Vereador Romulo Quintino, ficamos aqui debatendo sobre a saúde de Cascavel, falando, falando, falando, mas ninguém reage, afinal de contas como hoje foi muito bem falado aqui, cada um tem a sua tarefa, Vereador faz o seu papel, mas o seu chefe de Regional o seu Secretário de Saúde também tem que se manifestar, chega dessas ações assim que nós levantamos os fatos e nada vem de concreto, espero que com todas essas mortes acontecendo alguém tome providências, porque afinal de contas, Vereador Nei Haveroth, o senhor que nós acompanhou antes de ser instalada essa CPI aqui na Casa, que acompanhe essa sobrevivência das pessoas, porque afinal de contas mesmo que nós sabendo que não tem mais solução, alguns casos, e as doenças crônicas acabam se manifestando de uma forma que não tem mais retorno. Mas enfim o que as famílias, essas pessoas que estão lá nas UPAS de Cascavel aguardando querem? Querem pelo menos que o poder público possa se manifestar e dar essa atenção até o final de vossas vidas. Então neste sentido eu venho falar aqui, nós estamos abrindo esta semana da saúde, que não tem muita coisa para comemorar, mas que nós precisamos que está semana por ser uma semana da saúde, Vereador Paulo Porto e o senhor tem que nos ajudar juntamente com o Reitor da Unioeste, ajudar a dar uma alavancada maior naquele hospital que hoje é referencia no Estado, mas enfim precisa dar alguns cutuques para que se manifeste. Então eu espero também que a 10ª Regional de Saúde, venha até está CPI e que possa fazer um TAC, seja firmando um termo de compromisso para que nós não precisamos estar aqui todos os dias falando mas que esses leitos que não existem, porque podem falar que leito existe, leito existe em Lindoeste, leito existe em Formosa, em Corbélia, mas são leitos que não tem uma UTI, que não tem unidade de alta e média complexidade, então quando nós falamos neste sentido é que essas coisas tem que se resolvidas, tem que ser colocadas em praticas, então eu espero que está semana é uma semana que nós vamos trabalhar a saúde e a saúde da nossa população, nós Vereadores que temos os nossos contatos com os Deputados, tanto Estaduais como Federais, quero dizer que daqui as uns dias o meu Deputado Eduardo Sciarra do PSD estará trazendo máquinas, empenhando três máquinas de Raios-X digitais aqui para a nossa cidade, então já é um grande empenho na saúde e quero dizer que nós precisamos trabalhar neste sentido

inclusive o Vereador que agora vou reparar aparte, que é amicíssimo, é do PSDB é do Governo dar Beto Richa, é amigo pessoal do Flavio Arns, que nos ajude também Vereador. Em aparte o Vereador Pedro Martendal - senhor Presidente, senhores Vereadores, imprensa. Quero inicialmente registrar aqui o meu carinho e o meu respeito pelos jornalistas no dia de hoje, merecem toda a nossa atenção pelo trabalho maravilhoso que fazem em dar divulgação aos nossos trabalhos, tem o nosso respeito. Vereador João Paulo eu pedi eu aparte para deixar registrado aqui um reconhecimento a AMIC, que hoje pela manhã iniciou também um evento em frente a Catedral, juntamente com outras entidades relacionada a questão da saúde, prevenção e assim por diante. Então, senhor Presidente, fica registrado nesta Casa o grande trabalho que a AMIC desenvolve e ainda mais na questão da saúde na área preventiva que eu entendo que se atacando, se investindo na prevenção nós em parte resolveremos em parte a questão dos internamentos lá na frente. Obrigado pelo aparte Vereador. Continuou com a palavra o Vereador João Paulo - eu que agradeço e quero dizer assim Vereador, que bom a sua contribuição juntamente falando da AMIC que é uma entidade aqui de Cascavel muito seria, mas eu preciso da sua contribuição Vereador, que o senhor possa falar com o Chefe da 10ª Regional Dr. Miroslau Bailak, com o Governo do Estado com Michele Caputo que é do seu partido, nós precisamos urgentemente do fortalecimento das forças para ajudar essa cidade, ajudar essas pessoas a sair do sofrimento, porque quando nós chegamos nas UPAS, nós vemos que estas pessoas estão lá aguardando numa situação assim desumana, não pelo atendimento mais não sabem se amanhã ou depois este ente querido ainda vai ter sobrevivência, era o que tinha muito obrigado Presidente. Presidente - com a palavra o Vereador Rui Capelão - Rui Capelão - senhor Presidente, senhores Vereadores e distinta assistência - eu inicio falando sobre um evento que houve sábado lá na região norte, no terço, que é tão defendido as áreas esportivas por este Vereador, inclusive cobrado investimentos que nós não temos, o próprio Secretário diz que não tem dinheiro para investimento, e nós temos que respeitar a posição do Secretário porque nós ou esta Casa aprovou o orçamento e se não pós investimento na área de esportes nós também temos uma certa culpa neste sentido, portanto enxergamos que certas coisas precisam serem consultadas a população como é feita muitas vezes em alguns Municípios com o orçamento participativo da população, e nós sabemos que na realidade esse orçamento participativo poderia ajudar bastante como ajuda em outros Municípios dentro deste país, e como não existe mais o orçamento participativo, a população deixa de ser ouvida e hoje o que nós

teríamos para investir em esporte, saiu pelo meio dos dedos, não sei para que outras finalidades e as nossas áreas esportivas que deveriam estar funcionando de uma forma melhor, dentro das comunidades talvez com profissionais da área esportiva que não precisam ser unicamente professores de educação física mais que sejam estagiários e outros profissionais ai, atletas que nós podemos muito bem levalos para as comunidades dos bairros, isso não é feito, não temos visto inventivos neste sentido e as comunidades de bairro tem penado muito. Ví casos em campanha política de gente dizer que tinha dinheiro para fazer ginásio de esporte, em determinada localidade para enganar a população, isso nos temos que olhar porque foram fatos ocorridos e que infelizmente hoje esses fatos não aparecem dentro dos debates políticos, até por se constituir muitas vezes crime na campanha eleitoral. Quero também dizer que tenho questionada alguma coisa da nossa CPI da saúde, porque dela eu quero participar ajudando mas vejo que quando foi criada a CPI o que nós queríamos saber, que o Município gasta trinta milhões e não sabemos porque a população está sendo mal atendida esse foi o foco colocada lá no inicio, quando pensou-se em fazer a CPI, então eu ainda fico cobrando que nós não podemos abandonar aquele foco, aonde foi criada a CPI, por isso transferir responsabilidade ou culpas é muito fácil, alias eu tenho ouvido até, é muito feio você se negar daquilo que você deveria ter feito e diz que não fez, alguma coisa assim, nós precisamos realmente, quando eu sou o culpado você tem que ter a dignidade de dizer, eu sou o culpado por essa ação, agora nós transferirmos a responsabilidade para outros, dizendo que o outro é culpado, até não entendo o porque, porque que transfere responsabilidade de um governo para outro, sendo que apoio os dois, é porque um está mais distante será que é por isso que nós vamos transferir a responsabilidade para outro governo. Quando eu ouso falar aqui nesta Casa que o Município a Regional de Saúde recebe dezoito, vinte milhões por mês para atender a população, se ela recebe é para trinta e seis Municípios ou mais, que ela atende toda a região e ela vai atender talvez, se for dividir isso ai var dar dois milhões para cada Município, então é um valor bastante baixo no entanto é lá onde estão os medicamentos mais caros que são distribuídos a população, tem medicamento de quinze até vinte mil reais até mais, para distribuir e segundo eu vi lá da regional de saúde os medicamentos existem não é só no papel, eles existem, quando a população precisa outros fatores que nós tenhamos que resolver, temos que ter habilidade para não termos muitas vezes que criar alguns problemas, até porque o meu Deputado, o meu Secretário, o meu amigo é parte deste governo no qual é criticado, e quando você critica um órgão do

governo esta criticando o Governo, então vamos ter um pouco de cuidado neste sentido e vamos focar as coisas naquilo que realmente nós temos a obrigação de fazer, muito obrigado. Em seguida o senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Romulo Quintino - senhor Presidente, senhores Vereadores, eu quero, a CPI da saúde de fato tem feito um grande trabalho no sentido de apontar, eu acho que faz parte da Comissão Parlamentar de Inquérito, inicialmente apontar os problemas, e entre um dos problemas apontados pela CPI da saúde mais que na verdade já era uma luta antiga nossa que o que diz respeito a UBS do Jardim Universitário, então nós estivemos na última semana em Curitiba junto com o Secretário Michele Caputo, e a própria CPI já apontou a necessidade de melhorias naquela Unidade Básica de Saúde, que já é uma luta nossa de muito tempo, não enquanto Vereador especificamente, mas como morador do local, e agora com a ferramenta que nos foi dada do mandato nós podemos claro com muito mais legitimidade, com muito mais abertura poder estar junto ao Governo do Estado e buscar as melhorias. Então ou quero deixar de público o meu agradecimento ao Deputado Estadual Adelino Ribeiro, que tem feito um grande trabalho na Assembleia Legislativa e que tem nos aberto portas junto ao Secretário de Saúde do Estado e na semana passada nós levamos mas alguns documentos confirmando um anseio antigo da comunidade do Jardim Universitário da construção de uma nova Unidade Básica de Saúde, os projetos estão prontos, o terreno já autorizado e confirmado pelo Governo Municipal, para construção de uma Unidade Básica de Saúde de quase seiscentos metros quadrados, com três equipe de saúde da família, é o compromisso do Secretário Reginaldo com a Comunidade. Então assim nós temos avançado, mas quero de público também agradecer a CPI da saúde que tem feito um grande trabalho e que na verdade confirma o anseio de várias comunidades. Em aparte o Vereador João Paulo de Lima - obrigado pelo aparte, eu tinha pedido ao Vereador Rui Capelão ele disse que não escutou o meu pedido de aparte, então eu quero agradecer o aparte e só pedir para o Vereador Rui Capelão, só um momento Vereador, se o senhor puder me escutar agora, eu gostaria que o senhor me escutasse, a obrigado, é porque na verdade o Vereador Rui Capelão ele defende tanto a 10ª Regional porque é do seu partido também é do Governo do Estado, o meu partido também faz parte juntamente com o partido do Vereador Vanderlei, faz parte também da base, do Marcos Rios também faz parte da base do Governo, só que Vereador Rui Capelão quero deixar claro que não é porque faz parte da base do Governo que nós temos que concordar, paço um convite ao senhor, acompanha a CPI da saúde, visite as UPAS junto com a CPI ai o

senhor vai ver a realidade daquele povo que está aguardando a dias leitos, que não é o Município que banca os leitos, quem cuida dos leitos é o Estado, Vereador Rui Capelão, quem cuida dos leitos Vereador Rui Capelão é o Estado, então se nós tivéssemos gestão plena com certeza séria o Município, quero repassar para o senhor, que muitas vezes o senhor confunde Município com Estado, então assim o Estado que cuida da Central de Leitos, Vereador Rui Capelão, então afinal de contas se o Estado cuida da Central de Leitos nós temos que reclamar para a 10ª Regional, muito obrigado pelo aparte, Vereador, só para explicar ao Vereador que as vezes ele não sabia como faz os procedimentos, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Romulo Quintino - ouvi-lo sempre é uma grande alegria, João Paulo dado o seu profundo conhecimento na área da saúde, Em aparte o Vereador Gugu Bueno - apenas para tentar complementar a fala do Vereador João Paulo, embora sei que está missão que o Vereador João Paulo se propôs é uma missão impossível, fazer com que o Vereador Rui Capelão entenda alguma coisa é uma das tarefas mais difíceis que qualquer um dos senhores possam enfrentar. Mas para evitar que o Vereador Rui Capelão continue falando, continue falando, eu vou ler o Requerimento, eu vou ler o Requerimento que instituiu esta comissão, os Vereadores que a está subscrevem tal, com amparo legal tal, instauram esta CPI para investigar possíveis irregularidades a cerca da demora no agendamento de exames, possíveis cometimentos irregulares de horas extras, possíveis desvios de atendimentos em horário de serviços nas unidades básicas de saúde e os problemas nas Unidades de Pronto Atendimento que é responsabilidade do Município de Cascavel, esse é o Requerimento. Ai com tudo veio anexado e justificou a criação da desta Comissão, "UPA o retrato de um problema sem fim", reportagem da Gazeta do Paraná, pacientes perdem a paciência com atendimento na UPA I em Cascavel, pacientes ficam horas na fila a espera de atendimento, Vossa Excelência não deve ter esse conhecimento porque Vossa Excelência é um home abençoado pela sorte e tem um plano privado muito bom de saúde que é da Fundação Copel. Um dos Melhores do Brasil, conhecido por toda a sociedade mas infelizmente em Cascavel existe milhares de pessoas que não tiveram a mesma sorte que Vossa Excelência, e que sofre diariamente quando precisam de um atendimento na UPA, e porque que todo esse povo sofre e morre na UPA, porque o Estado na pessoa do seu amigo Chefe da 10ª Regional Bailak, não consegue disponibilizar leitos ou esconde os leitos ou sei lá o que, então essa é a realidade Vereador Rui, enquanto nós ficamos brincando aqui com discursos demagógicos, pessoas continuam morrendo, como essa senhora, quatorze dias na UPA esperando um leito

hospitalar, com problema de pneumonia, sem ter a chance de entrar em um hospital Rui, olha a gravidade do que nós estamos tratando, é vida, é vida, obrigado Vereador. Em aparte o Vereador Nei Hamilton Haveroth - Vereador Romulo quero parabenizar o seu trabalho o seu esforço juntamente com o esforço do Deputado, em buscar sim você conhece de longa data a necessidade que tem o Jardim Universitário, até pela demanda que existe na região pela necessidade de se ampliar aquele posto de saúde a qualidade no atendimento, até por questão sanitária, então o seu trabalho eu quero parabenizar pelo teu esforço tenho certeza que, como falei já cumprimentei você, é a população que está ganhando com o teu esforço e trabalho e a nossa região sul também merece este atendimento, obrigado Vereador pelo aparte. Em aparte o Vereador Claudio Gaitero - senhor Presidente, Vereadores e assistência, gostaria de cumprimentar o nosso Presidente do PSL, onde está fazendo um grande trabalho na região sul, onde ele esteve na semana anterior em Curitiba juntamente com o nosso Deputado Adelino em contato com o Secretário de saúde do Estado, a fim de possibilitar mais assistência para a saúde naquela região. Então fica o meu registro aqui meus cumprimentos pela sua atitude pelo seu trabalho ali na região sul, obrigado. Continuou com a palavra o Vereador Romulo Quintino - obrigado Vereador Claudio, obrigado Vereador Nei, eu sei que os Vereadores são muitos ativos na região sul, na cidade, uma grande participação lá na Paróquia Rainha dos Apóstolos, assim como disse aqui o Vereador Rui Capelão, eu acho que, quero aqui em público discordar em boa parte do Vereador Gugu Bueno, tem sido muito duro com o Vereador Rui Capelão em suas falas, e Vereador Rui Capelão fala muitas vezes também com conhecimento importante e eu tenho que considerar que nós temos que apontar as falhas mas também temos que apontar o que é positivo e o que é benéfico. Então eu quero aqui reinterar dois trabalho do Secretário de Estado Michele Caputo que é a liberação desta Unidade Básica de Saúde, e também do helicóptero para o trabalho do CONSAMU que tem feito um trabalho impar, concordando também na devida medida que a CPI da saúde faz seu trabalho, que a CPI da saúde aponta os erros, põe o dedo na ferida, e é claro que o Estado tem que cumprir com a sua parte. Mas temos que dar os creditos de acordo com o que é justo, de acordo com o que é igualitário, muito obrigado, senhores Vereadores. Presidente - senhores Vereadores, agradeço a todos pela presença, cumprimento a todos que nós acompanharam, mas uma vez os nossos cumprimentos aos profissionais de imprensa aos jornalistas, e sendo assim eu agradeço mais uma vez uma boa tarde, um bom dia, até amanhã e encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão

ordinária às dez horas e quarenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por Kleide Salete Mayer e Marina Rodrigues Toledo, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO

Presidente

GUGU BUENO

1º Secretário

